



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

A.
Celia
K

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE 26 DE JUNHO DE 2026

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, realizou-se, nas instalações da Junta de Freguesia de Sobrado, sitas na Rua São João de Sobrado, n.º 2251, em Sobrado, a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

1. Intervenção do público;
2. Período antes da ordem do dia.

Ordem do dia

1. Leitura, apreciação da ata da Assembleia Ordinária de 27 de abril de 2026;
2. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas, Prestação de Contas Intercalar de 24 de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025;
3. Apreciação e votação dos autos de transferência da Câmara Municipal de Valongo;
4. Apreciação do Relatório de Atividades da Junta de Freguesia de Sobrado.

A Senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão pelas vinte e uma horas e seis minutos, verificando as presenças e confirmando a ausência da Senhora Mariana Cunha que pediu substituição. A mesma foi substituída por José Fernando Coelho. -----

1. Intervenção do Público

A Senhora Presidente da Assembleia deu início ao período de intervenção do público, tendo solicitado a palavra a Senhora Isabel Brito. -----

A Senhora Isabel Brito começou por cumprimentar todos os presentes. Falou sobre a Rua Chão da Vinha no lugar da Devesa, dizendo que já solicitou há vários anos atrás, à Câmara Municipal de Valongo a requalificação da mesma. Referiu que a recolha do lixo é muito escassa, quase inexistente, reforça que na semana anterior teve duas vezes recolha. Agradeceu a limpeza que foi efetuada na rua pela junta de freguesia, mas pede que seja colocada proteção na rua, sejam rails ou algo similar, pois o risco de queda aos campos é muito elevado. Referiu que não há sarjetas nessa rua. Voltou a alertar para o perigo que é a rua e que não compreende a mesma estar assim uma vez que dá acesso a uma zona industrial. Reforçou pedindo uma maior segurança para a rua. -----

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta informou que a situação não é da competência da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara municipal de Valongo. Referiu que o lixo que aparece no monte, a junta vai sinalizar e arranjar forma de aplicar coimas a quem deposita lá o lixo, para dissuadir a quem coloca lá. Relativamente à sinalização vai solicitar perante o município para conseguir uma solução para o mesmo, mas referiu que tem alguma sinalização pedida e que está demorada a colocação da mesma. Solicitou que a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

A.
cel
13/

Senhora Isabel faça o pedido no gabinete do município e reencaminha o mesmo para o email da junta de freguesia. -----

Não havendo mais intervenções do público, passou-se ao período antes da ordem do dia. -----

2. Período Antes da Ordem do Dia

Solicitaram intervenção o Senhor Ricardo Moreira, o Senhor Nuno Lima, a Senhora Fernanda Pacheco, a Senhora Juliana Almeida, o Senhor Lindoro Santos, O Senhor Miguel Martins e a Senhora Rute Ramiro. -----

O Senhor Ricardo Moreira apresentou um voto de louvor à organização da Festa de São João de Sobrado de 2026 (em anexo). A mesma foi discutida e solicitou a palavra a Senhora Fernanda Pacheco que deu os parabéns a este voto de louvor, mas solicitou que fosse acrescentado o louvor à Sobradense Filipa Pinto, Deputada da Assembleia da República que engrandeceu a nossa Festa perante todos os membros presentes na assembleia. Os deputados foram questionados pela Senhora Presidente de Assembleia se pretendiam acrescentar, modificar o voto lido ou se pretendiam que fosse feito outro voto de louvor e ficaria um voto de louvor para cada tema. Foi aceite fazer-se dois votos de louvor. Havendo os dois votos passou-se à votação de cada um deles. Foram os dois votos aprovados por treze votos positivos, unanimidade. Os mesmos serão enviados em tempo útil a quem de direito. -----

De seguida, tomou a palavra o Senhor Nuno Lima que deu os parabéns a comissão de festa 2026. No entanto salientou o facto do som estar bastante alto, questionou de quem era a responsabilidade da limpeza da escola após a festa. Pediu para fazermos um voto de pesar para com o povo da Venezuela, pelos trágicos acontecimentos. Terminou questionando o ponto de situação do campo da bola velho. -----

A Senhora Presidente da Junta respondeu que a limpeza da escola foi da competência da comissão de festas, mas referiu que a mesma foi totalmente limpa pela empresa contratada. Só não foi limpo o chão e não se arrumou as mesas pelo motivo de os armários que guardam os detergentes estarem fechados por segurança e não saberem a colocação exata das mesas para o melhor funcionamento da cantina. A parte exterior a limpeza foi efetuada diariamente para não ficarem cheiros nem lixo. Relativamente ao Campo da bola velho o executivo já pretendia ter efetuado obras, mas não tem condições financeira para o fazer. Informou que vai ser criado algo provisório, com limpeza do mesmo e sua vedação. -----

De seguida a Presidente de Mesa da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir sobre o voto de pesar, não havendo ninguém passou à votação do mesmo. Obtendo treze votos favoráveis, o mesmo foi aprovado por unanimidade e será enviado em tempo útil a quem de direito. -----

A Senhora Juliana Almeida apresentou um voto de louvor ao Futebol Clube de Vilar, que se encontra em anexo. Ninguém solicitou intervenção, o mesmo foi colocado à votação tendo treze votos positivos, aprovado por unanimidade. O mesmo será enviado em tempo útil a quem de direito. No término deste assunto a Presidente de Junta informou que será também entregue uma lembrança a essa associação por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

A
Cela
B

parte do executivo. -----

Tomou a palavra a Senhora deputada Fernanda Pacheco que começou por questionar sobre a associação Moto clube de Campo. Questionou o porque da sede ser em Sobrado em instalações da junta de freguesia, se a associação é de Campo. Reforçou dizendo que essas instalações poderiam estar a ser utilizadas por associações de Sobrado. Perguntou sobre o site da junta ou a criação de um. Falou sobre o incêndio na "Retria" questionou o facto de existir um incendio e não haver evacuação das pessoas que estavam a utilizar os acessos ao mesmo, seja para os bombeiros passarem, bem como por motivo de saúde, uma vez que contem amianto, artigos farmacêuticos e não foi feito nada nesse sentido. Questionou sobre a remuneração dos elementos do executivo, se o meio tempo da Presidente de junta está dado a outro elemento ou onde está alocado. -----

A Senhora Presidente da Junta respondeu que o Moto clube é de Campo e Sobrado, e que o anterior executivo lhe cedeu essas instalações. Reforçou dizendo que o executivo decidiu manter o que estava delineado anteriormente. O atual executivo manteve todos os protocolos efetuados pelo executivo anterior. Referiu que eles não pagam renda, mas que são eles que fazem toda a manutenção do espaço, incluindo a limpeza. Relativamente ao site o mesmo foi aprovado na reunião de executivo do dia 11 de junho e está em execução. Em relação ao incêndio, e uma vez que estavam presentes guardas da GNR, a competência pertence a eles. Eles optaram por fazer o percurso lateral para a passagem dos bombeiros. Quanto ao amianto pediram somente para que as pessoas fossem para dentro do edifício "Casa do Bugio e do Mourisqueiro". Relativamente ao meio tempo liberto pela Presidente de junta o mesmo não está atribuído a ninguém. O Secretário e o Tesoureiro recebem a compensação que lhes está atribuída no valor de 293€ a cada um. A Senhora Presidente acrescentou que considerava justificável a atribuição de meio tempo a cada um dos referidos membros, contudo, tal não será possível enquanto as dividas não estiverem integralmente liquidadas. Este valor que não é utilizado é alocado nas contas da junta de freguesia. -----

De seguida, o Senhor Lindoro Santos perguntou quantas sepulturas estão livres, se existe algum projeto do cemitério. Terminou fazendo uma proposta para a execução de um passeio na curva perto do restaurante "Curva do Forno". -----

A Senhora Presidente da Junta referiu que temos aproximadamente três campas livres. Referiu que são muito poucas, mas que no mês de julho irá iniciar trabalhos de reparação de campas, cujo as laterais cederam pelo mau tempo do início do ano, posteriormente será dado início à construção de novas campas. No início do ano não foi possível fazer a manutenção no cemitério devido a escassez de recursos humanos e o mesmo estarem voltados para a limpeza de ruas. Em relação à curva do forno a Presidente de junta referente que é um assunto importante e que irá dar andamento à situação começando por solicitar que venha um técnico do município verificar a melhor solução. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

A.
Celia
B1

Tomou a palavra o Senhor Deputado Miguel Martins, que colocou diversas questões relacionadas com a manutenção das escolas, a recolha de resíduos e a segurança rodoviária na freguesia. Relativamente à Escola de Campelo, referiu a necessidade de colocação de uma rede ou estrutura de sombra no recreio, bem como de uma solução que limite a visibilidade das crianças para o cemitério contíguo à escola. De seguida, sugeriu que a Junta diligenciasse no sentido da criação de um ecocentro de recolha gratuita, tendo ainda abordado questões relacionadas com a insuficiência da recolha de resíduos na freguesia. Por último, relativamente à segurança rodoviária, referiu a necessidade de criação de uma lomba ou, em alternativa, de uma rotunda nas proximidades dos semáforos. -----

Em resposta às questões colocadas, a Senhora Presidente da Junta começou por esclarecer as competências da Junta de Freguesia no que respeita à manutenção dos estabelecimentos escolares, explicando que as pequenas intervenções são da responsabilidade da Junta, enquanto as intervenções de maior dimensão competem à Câmara Municipal. Salientou, contudo, que nem sempre é fácil determinar a entidade responsável por determinadas intervenções ou trabalhos de manutenção. Referiu que, aquando da tomada de posse do atual Executivo, existiam pedidos de intervenção ("tickets") das escolas por resolver desde 2023. Perante esta situação, reuniu com as quatro escolas abrangidas pela responsabilidade da Junta — Paço, Campelo, Fijós e Balsa — com o objetivo de verificar se os pedidos pendentes se encontravam ou não resolvidos. Tendo-se constatado que permaneciam por solucionar, foi articulado com as escolas um plano de intervenção destinado a resolver as situações identificadas, designadamente ao nível de saboneteiras, tampas de sanita partidas, vidros, lâmpadas, entre outras pequenas reparações. No âmbito destas visitas, a Senhora Presidente reuniu com o Diretor da Escola de Campelo, Professor Paulo, que abordou a questão da necessidade de uma estrutura de proteção, não apenas na parte posterior da escola, mas também na zona da frente, nomeadamente de uma cobertura que permitisse a utilização do espaço exterior em dias de chuva. Foi esclarecido ao Diretor que uma intervenção dessa natureza, pela sua dimensão, é da competência da Câmara Municipal. Não obstante, foi assumido o compromisso de reforçar o pedido junto daquela entidade, na sequência das várias comunicações já anteriormente remetidas. Nesse sentido, foi enviado um novo correio eletrónico à Câmara Municipal, no qual se reiterou a pertinência da colocação de uma tela ou solução semelhante que limite a visibilidade para o cemitério, bem como de uma cobertura que permita às crianças usufruírem do recreio tanto no inverno como no verão, protegendo-as da chuva e da exposição solar. Foi salientada a importância desta intervenção, uma vez que, durante o inverno, as crianças ficam condicionadas na utilização dos espaços exteriores. A Senhora Presidente informou ainda que o referido correio eletrónico se encontra disponível para consulta. Entretanto, na Escola de Campelo foram realizadas as reparações que se encontravam no âmbito das competências da Junta. Foi igualmente disponibilizada terra para possibilitar a criação de uma horta escolar e, na sequência de um pedido da escola, foram solicitados orçamentos para a aquisição de uma vedação para a mesma, encontrando-se a ser avaliada a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

A.
celiz
13/1

respetiva viabilidade financeira. A Senhora Presidente reiterou que as intervenções que se encontram ao alcance e no âmbito das competências da Junta estão a ser executadas. Informou ainda que, numa reunião em que os Presidentes de Junta das cinco freguesias solicitaram um aumento dos valores associados aos autos de competências atribuídos pela Câmara Municipal para a manutenção das escolas, foi deliberado que a Câmara Municipal passará a assumir diretamente essa responsabilidade. Esta matéria será submetida a votação na próxima segunda-feira, em sede de Assembleia Municipal. Não obstante esta alteração, existem ainda algumas situações pendentes em determinados estabelecimentos de ensino relativamente às quais a Senhora Presidente assumiu compromissos. Assim, independentemente da transferência desta responsabilidade para a Câmara Municipal, essas intervenções serão realizadas pela Junta de Freguesia. Relativamente à proposta de criação de um ecocentro para recolha gratuita de resíduos, a Senhora Presidente considerou tratar-se de uma ideia pertinente, esclarecendo, contudo, que a gestão dos resíduos se encontra centralizada numa empresa e é da responsabilidade da Câmara Municipal. Referiu ainda as alterações introduzidas no âmbito da política ambiental, nomeadamente a colocação de contentores individuais na freguesia, com exceção da zona de Sobrado de Cima. Acrescentou que têm sido recebidas reclamações da população, que considerou legítimas, na sequência da retirada dos contentores de maior dimensão. Sendo a gestão dos resíduos da competência municipal, a Junta tem procurado exercer pressão junto da Câmara Municipal para que sejam encontradas soluções adequadas. Quanto à frequência da recolha de resíduos, reconheceu que a mesma continua a revelar-se insuficiente, salientando, porém, que a Junta de Freguesia não dispõe de competência direta para resolver a situação, pelo que continuará a insistir junto do Município no sentido da melhoria do serviço. Por fim, relativamente à instalação de lombas na Estrada Nacional, a Senhora Presidente informou que esta possibilidade já foi solicitada às Infraestruturas de Portugal, juntamente com a colocação de passadeiras. Explicou que os pedidos têm sido acompanhados de fotografias e das reclamações apresentadas pela população. Contudo, as respostas recebidas têm indicado, designadamente, que não é possível instalar passadeiras em determinados locais devido à inexistência de passeios e que a colocação de lombas está sujeita a critérios técnicos, não podendo estas ser instaladas indiscriminadamente. A Senhora Presidente manifestou a sua insatisfação perante as respostas obtidas, referindo que, apesar das dificuldades encontradas, a Junta continuará a reforçar e a reiterar os pedidos junto das entidades competentes. Acrescentou que as sugestões e preocupações apresentadas pelos membros da Assembleia serão igualmente integradas nas futuras comunicações a remeter às entidades responsáveis. -----

Tomou a palavra a Senhora Deputada Rute Ramiro, que iniciou a sua intervenção colocando duas questões. Como primeiro ponto, questionou relativamente à Escola n.º 1 de Campelo, perguntando se tinha conhecimento da existência de um vidro partido na sala do 3.º ano, situação que, segundo referiu, se mantém há já alguns meses. Questionou ainda, em caso afirmativo, quando estaria prevista a respetiva



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

A.
celiz
IRB

reparação e qual a entidade responsável pela execução da intervenção. Como segundo ponto, questionou se existe algum projeto em curso relativo à limpeza e requalificação do Rio Ferreira, deixando como sugestão a elaboração de um projeto que contemple a limpeza das margens e a criação de passadiços ao longo do rio. Em resposta, a Senhora Presidente da Junta começou por esclarecer que, relativamente ao vidro partido na Escola n.º 1 de Campelo, por se tratar de um vidro duplo, a sua substituição é considerada uma intervenção de maior dimensão, sendo, por esse motivo, da responsabilidade da Câmara Municipal. Relativamente à limpeza e requalificação do Rio Ferreira, a Senhora Presidente esclareceu que um projeto desta natureza apenas poderá ser desenvolvido em articulação com a Câmara Municipal, não sendo possível à Junta de Freguesia avançar autonomamente com uma intervenção desta dimensão. Salientou ainda que a limpeza e requalificação do Rio Ferreira não poderá ser efetuada apenas na área correspondente à freguesia de Sobrado, sendo necessária uma intervenção articulada e uma cooperação entre as várias freguesias atravessadas pelo rio. Acrescentou que existe já um projeto desta natureza para o Rio Leça e que é do Seu conhecimento que se encontra igualmente planeado o desenvolvimento de uma intervenção semelhante para o Rio Ferreira, projeto que contará com a total colaboração e disponibilidade da Junta de Freguesia. Quanto à sugestão de criação de passadiços ao longo do Rio Ferreira, a Senhora Presidente considerou tratar-se de uma proposta de grande interesse e de uma intervenção que o Executivo gostaria de ver concretizada. Contudo, esclareceu que, neste momento, a Junta de Freguesia não dispõe de capacidade financeira para suportar um projeto dessa dimensão. Não obstante, considerou a sugestão apresentada pertinente, referindo que se trata de uma possibilidade que deverá ser equacionada e trabalhada numa perspetiva de médio e longo prazo, em articulação com as entidades competentes. -----

Ordem do Dia

Ponto 1 — Leitura, apreciação e votação da ata da Assembleia Ordinária de 27 de abril de 2026

Procedeu-se à entrega e leitura da ata da Assembleia Ordinária realizada em 27 de abril de 2026. -----

Tomou a palavra a Senhora Deputada Fernanda Pacheco, que propôs uma alteração à ata, concretamente na página 3, no ponto referente à Rua da Aldeia, solicitando que fosse acrescentado que «o Executivo também ficou de verificar a possibilidade de realizar pequenas requalificações».

Submetida a proposta de alteração à votação, a mesma foi **aprovada por unanimidade, com treze votos a favor**. -----

Ponto 2 — Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas, Prestação de Contas Intercalar de 24 de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que o presente ponto já havia sido debatido e apreciado na Assembleia anterior. Contudo, por lapso, o documento foi apenas submetido a apreciação, tendo ficado em falta a respetiva votação e aprovação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

A.
C. L. K.
B.

Assim, esclareceu que, na presente sessão, se procederia apenas à votação e aprovação do documento, uma vez que o seu conteúdo já havia sido devidamente apresentado, explanado e apreciado na Assembleia anterior. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se à votação, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade, com treze votos favoráveis. -----

Ponto 3 — Apreciação e votação dos Autos de Transferência da Câmara Municipal de Valongo

No ponto relativo à apreciação e votação dos Autos de Transferência da Câmara Municipal de Valongo, tomou a palavra o Senhor Deputado Ricardo Moreira, que referiu que a transferência de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia deverá ser efetuada de forma ponderada e devidamente estruturada, devendo as competências transferidas ser acompanhadas dos meios financeiros necessários ao seu adequado exercício. Salientou que a Junta não deverá assumir competências sem que estejam asseguradas as respetivas verbas, sob pena de não dispor dos recursos necessários para lhes dar a devida resposta. Nesse sentido, manifestou o entendimento de que a decisão tomada terá sido a mais adequada para a freguesia no presente momento. -----

A Senhora Presidente da Junta começou por agradecer a intervenção, esclarecendo, de seguida, que se verifica um aumento dos valores associados aos autos de transferência de competências, na sequência do pedido efetuado para a correção das áreas consideradas relativamente à freguesia de Sobrado. Explicou que Sobrado é uma das freguesias com maior extensão territorial do concelho, apesar de ser a que possui menor população, dispondo, contudo, de uma vasta área de mato, floresta e zonas verdes, circunstância que deverá ser devidamente considerada no cálculo dos valores a transferir. Referiu ainda que foi igualmente solicitado um reforço do valor destinado à varredura, à semelhança do que foi requerido pelas restantes freguesias.

A Senhora Presidente informou que os autos de transferência de competências serão retificados com efeitos à data atual. Assim, relativamente ao período compreendido entre janeiro e junho, a Junta receberá o montante de 91.608,00 €, enquanto, para o período de julho a dezembro, o valor ascenderá a 106.000,00€, na sequência da entrada em vigor dos novos autos de transferência de competências. Esclareceu, por fim, que a concretização destes novos autos fica dependente da sua aprovação na presente sessão da Assembleia de Freguesia e posterior confirmação pela Assembleia Municipal. -----

Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade, com treze votos favoráveis. -----

Ponto 4 — Apreciação do Relatório de Atividades da Junta de Freguesia de Sobrado

Relativamente ao Relatório de Atividades da Junta, a Senhora Presidente da Junta tomou a palavra para prestar alguns esclarecimentos quanto ao último ponto constante do documento, referente ao investimento em equipamentos. A este respeito, explicou que a Junta de Freguesia teve necessidade de adquirir um cortador de relva profissional, destinado a assegurar os trabalhos de manutenção dos espaços verdes da freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRADO

Para finalizar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia propôs que a presente ata fosse aprovada em minuta, proposta que mereceu concordância unânime de todos os membros presentes. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente ata em minuta, que será assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos dois Secretários da Mesa. -----

Celso Faria Figueira Carneiro

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Juliana Almeida

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

Alcides Eliseu Barbosa Almeida

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

Voto de pesar

Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia de Sobrado,

Nuno Lima, eleito pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Sobrado, vem propor a aprovação de um voto de pesar pelas vítimas do terramoto que atingiu a Venezuela no passado dia 24 de junho de 2026, manifestando a sua profunda consternação perante a dimensão desta tragédia.

O sismo provocou a perda de inúmeras vidas humanas, centenas de feridos e elevados danos materiais, afetando milhares de famílias e comunidades. Entre as vítimas mortais contabilizam-se 53 cidadãos de nacionalidade portuguesa ou de ascendência portuguesa, o que torna esta tragédia particularmente sentida pelo povo português.

Perante esta calamidade, a Assembleia de Freguesia de Sobrado manifesta a sua solidariedade para com o povo venezuelano, endereçando as mais sentidas condolências às famílias e desejando uma rápida recuperação aos feridos, na esperança de que o país consiga ultrapassar este momento de enorme dificuldade e retomar, com brevidade, a normalidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Sobrado delibera aprovar o presente Voto de Pesar pelas vítimas do terramoto que atingiu a Venezuela.

Sobrado, 26 de junho de 2026

Celso Maria Moreira Carneiro

Voto de louvor

Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia de Sobrado,

Fernanda Pacheco, eleita do Partido Socialista, propõe um voto de louvor à deputada à Assembleia da República Filipa Pinto, natural de Sobrado, pelo trabalho realizado na apresentação e aprovação no passado dia 17 de junho, na Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, do Projeto de Voto n.º 578/XVII (1.^a), de saudação pela Bugiada e Mouriscada de Sobrado.

Com a aprovação do referido voto, a Assembleia da República reconheceu o valor cultural, histórico e identitário à tradição de São João de Sobrado, tendo sido feita uma clara referência à comunidade de Sobrado, à Associação São João de Sobrado, aos Bugios e Mourisqueiros e às restantes entidades e participantes.

A apresentação do presente voto constitui uma saudação ao trabalho desenvolvido, que permitiu projetar o nome de Sobrado e reforçar o reconhecimento da sua maior manifestação cultural.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Sobrado delibera aprovar um voto de louvor à deputada Filipa Pinto pela apresentação e aprovação do Projeto de Voto n.º 578/XVII (1.^a), de saudação pela Bugiada e Mouriscada de Sobrado.

Sobrado, 26 de junho de 2026

Elita Nazia Nazeira Carneiro

Voto de louvor à organização da Festa de São João de Sobrado de 2026

Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia de Sobrado,

A bancada da coligação “**AD – Coligação PSD/CDS**” propõe um voto de louvor à organização da festa de São João de Sobrado de 2026, realizada entre os últimos dias 19 e 24 de junho.

A realização desta festividade foi possível graças ao empenho, dedicação e espírito de serviço da Comissão de Festas, composta por várias dezenas de pessoas que, ao longo do último ano, dedicaram inúmeras horas do seu tempo à preparação daquele que é o maior momento festivo da nossa freguesia.

O trabalho desenvolvido permitiu preservar e dignificar uma tradição profundamente enraizada na identidade de Sobrado, correspondendo ao elevado nível de exigência que os sobradenses associam, ano após ano, à sua Festa de São João de Sobrado.

Sobrado acolheu vários dias de celebração, que reuniram centenas de participantes e visitantes. A festa voltou a merecer destaque nos órgãos de comunicação social, contribuindo para a projeção e valorização da nossa freguesia.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Sobrado delibera aprovar um voto de louvor à Comissão de Festas de São João de Sobrado de 2026, bem como a todos quantos, de forma voluntária e dedicada, contribuíram para o sucesso desta edição, expressando o seu reconhecimento pelo trabalho realizado em prol da comunidade e da preservação da nossa tradição.

Sobrado, 26 de junho de 2026

Elza Maria Nogueira Carneiro

Voto de louvor ao Futebol Clube de Vilar

Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia de Sobrado,

A bancada da coligação “**AD – Coligação PSD/CDS**” propõe um voto de louvor ao **Futebol Clube de Vilar**, por se ter sagrado, no passado dia 09 de maio, campeão do Campeonato de Futebol da Fundação INATEL da época 2025/2026.

O Futebol Clube de Vilar é uma histórica coletividade desportiva, enraizada e na freguesia de Sobrado e na comunidade sobradense, que desde sempre lhe dedica especial carinho e apoio. Desde os tempos em que os seus jogos animavam o antigo Campo da Bola até à conquista deste campeonato, o clube foi um exemplo de dedicação, espírito de equipa e perseverança, qualidades que permitiram alcançar este importante feito desportivo.

A conquista do Campeonato da Fundação INATEL constitui um marco relevante na história do clube e do desporto da nossa freguesia, merecendo, por isso, o reconhecimento e o louvor desta Assembleia.

Com este voto de louvor, pretende-se não apenas reconhecer o mérito do Futebol Clube de Vilar e de todos aqueles que contribuíram para esta conquista, mas também deixar uma palavra de incentivo a todos os atletas e equipas da nossa freguesia que, através do seu empenho e dedicação, dignificam diariamente o desporto e são verdadeiros representantes da nossa freguesia.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Sobrado delibera aprovar um voto de louvor ao Futebol Clube de Vilar pela conquista do Campeonato de Futebol da Fundação INATEL da época 2025/2026, felicitando todos os que contribuíram para este momento marcante da história do clube e do desporto sobradense.

Sobrado, 26 de junho de 2026

Edra Maria Nogueira Correia